

Dólar sobe 1,5%, para R\$ 5,3540 e bolsa fecha perto da estabilidade

O dólar fechou em alta de 1,47%, a R\$ 5,3540, nesta sexta-feira (21). Este é o maior patamar desde 5 de maio (R\$ 5,3652) e a mais acentuada valorização diária desde o último dia 12 (+1,55%).

Na semana, o dólar subiu 1,58% -segunda semana consecutiva no azul e a alta mais forte desde a semana finda em 26 de março (+4,68%). Nas semanas seguintes, o dólar emendou seis baixas, vindo a subir nas últimas duas.

Em maio, a moeda reduziu a perda para 1,40%. Em 2021, a cotação sobe 3,16%.

A moeda ganhou força internacional após a divulgação de dados do setor manufatureiro dos Estados Unidos, que mostrou que a atividade industrial americana acelerou

no início de maio diante da forte demanda doméstica.

A empresa de dados IHS Markit informou nesta sexta que o seu PMI (Índice de Gerentes de Compras, na sigla em inglês) preliminar de manufatura dos EUA subiu para 61,5 na primeira metade de maio, acima da estimativa do mercado de queda para 60,2, após ter atingido 60,5 na leitura final de abril.

“O dado preliminar de maio consiste no número mais alto desde que a pesquisa foi expandida para envolver todas as indústrias, em outubro de 2009. Em suma, a prévia de maio reflete um crescimento da manufatura, que corresponde a cerca de 11,9% do PIB estadunidense”, diz Paloma Brum, analista na Toro Investimentos.

A leitura é que uma economia americana mais fortalecida pode levar a mais inflação e engrossar o coro dos que veem a alta dos preços como elemento que forçará o Fed (banco central dos EUA) a reduzir a oferta de liquidez antes do esperado, o que prejudicaria ativos de renda variável.

Menor liquidez também significa menos dólares no sistema, o que tende a aumentar o preço da moeda. A redução da oferta de dinheiro barato costuma cobrar seu preço de mercados emergentes, que pela fraca poupança interna precisam importar dólares para fechar suas contas.

Nesta sexta, duas autoridades do Fed expressaram desejo de que se comece a debater corte de liquidez.

Folhapress



Economia



Governo vê espaço no teto de gastos e vai desbloquear R\$ 4,8 bilhões

Página - 03

Política

Câmara aprova MP de renegociação de dívidas com fundos constitucionais

Página - 04

Gilmar Mendes pede investigação contra delegado por abuso de autoridade e vazamento de inquérito contra Toffoli

Página - 04

Setor de supermercados fatura 554 bilhões em 2020

Página - 03



Cade vê concentração elevada em fusão de Localiza e Unidas

Página - 05

Hapvida conclui compra da Promed; aquisição da Santa Filomena é cancelada

Página - 05

Após oferta de vacinas, Pfizer cobrou resposta por um mês em dez emails

Página - 04



No Mundo

França e Alemanha anunciam doação de 60 milhões de doses de vacinas contra Covid



A França e a Alemanha anunciaram nesta sexta-feira (21) a doação, ao todo, de 60 milhões de doses de vacinas a países pobres.

Em discurso por vídeo na Cúpula Mundial da Saúde do G20, sediada em Roma, o presidente Emmanuel Macron afirmou que a França compartilhará, via Covax, consórcio organizado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), ao menos 30 milhões de doses de diferentes vacinas até o final do ano para “dizer não ao clientelismo, e sim ao multilateralismo vacinal”.

O líder francês também expressou apoio à suspensão de patentes de vacinas, desde que a Organização Mundial do Comércio (OMC) e a OMS emitam um relatório conjunto no qual considerem o movimento como algo necessário para acelerar a produção de fármacos contra a Covid no mundo.

Atualmente, um terço da população dos países mais ricos já recebeu ao menos uma dose dos imunizantes, contra 0,2% nos países pobres, segundo o Covax. Assim, a OMS pediu aos primeiros a solidariedade internacional antes da vacinação de crianças e adolescentes em seus países.

Também na cúpula do G20, a primeira-ministra alemã, Angela Merkel, comprometeu-se a repassar mais 100 milhões de euros (cerca de R\$ 650 milhões) para a Covax e doar diretamente até 30 milhões de doses excedentes de vacinas para países mais pobres.

Merkel pediu a outros países da União Europeia que sigam o exemplo da Alemanha ao dar qualquer sobra de imunizantes a nações que não têm seus próprios suprimentos. “Queremos fortalecer o papel da OMS”, disse ela, acrescentando que haverá uma reunião de líderes sobre o tema nos próximos dias. Folhapress

Espanha permitirá entrada de viajantes vacinados de países fora da UE

A Espanha permitirá que pessoas de países de fora da União Europeia (UE) que foram vacinadas contra a covid-19 entrem no país a partir de 7 de junho, disse o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, nesta sexta-feira (21).

A nova regra se aplicará a viajantes vacinados, independentemente de seu país de origem, principalmente dos Estados Unidos, acrescentou Sánchez em discurso na Feira Internacional de Turismo, em Madri.

Um dia depois de a União Europeia chegar a um acordo muito aguardado para certificados de vacinas digitais, Sánchez afirmou que o retorno do turismo seria o principal motor da recuperação econômica do país.

Paralelamente, a partir de

24 de maio, a Espanha permitirá que turistas de países de fora da UE, considerados de baixo risco de infecção pelo novo coronavírus, entrem sem um teste de PCR negativo.

O Reino Unido, maior mercado espanhol para turistas estrangeiros, fará parte da lista, assim como a Austrália, Nova Zelândia e Israel, entre outros.

“Eles são bem-vindos, mais do que bem-vindos, sem restrições nem controles de saúde”, disse Sánchez a repórteres na feira.

Com as reservas de hotel já se recuperando desde que o estado de emergência na Espanha foi suspenso no início deste mês, Sánchez afirmou que o novo regime de viagens permitirá que a chegada de turistas internacionais atinja até 70% dos níveis pré-pandêmicos até o fim do ano. Reuters/ABR



Horas após cessar-fogo entre Israel e Gaza, Jerusalém é palco de novos conflitos



Horas após o cessar-fogo que encerrou a sequência de 11 dias de ataques entre Israel e Gaza, a polícia israelense entrou em atrito com grupos de palestinos do lado de fora da mesquita de Al-Aqsa, em Jerusalém, nesta sexta-feira (21).

No primeiro dia de trégua entre as Forças Armadas israelenses e o grupo islâmico Hamas, que controla a Faixa de Gaza, policiais dispararam granadas de atordoamento contra os palestinos, que, por sua vez, lançaram pedras e coquetéis molotov contra os agentes.

Segundo a imprensa israelense, dezenas de policiais

estavam preparados para possíveis tumultos na região da Esplanada das Mesquitas, palco de confrontos semelhantes na semana passada que serviram como um gatilho para a recente escalada de violência.

Ao meio-dia, no horário local (6h, em Brasília), havia milhares de muçulmanos em orações no complexo arborizado ao redor da mesquita. Após o momento de devoção, no entanto, parte da multidão se juntou a grupos que se manifestavam em apoio aos palestinos na Faixa de Gaza. Os alto-falantes da mesquita celebraram “a vitória da resistência”, e carreatas circulavam com bandeiras palestinas.

Segundo um porta-voz da polícia israelense, alguns indivíduos teriam se rebelado e começado a atirar pedras contra os agentes que estavam em um dos portões de prontidão. As unidades, então, teriam entrado na área do Monte do Templo para conter os distúrbios. As estimativas são de que ao menos 20 pessoas ficaram feridas nos confrontos que duraram pouco mais de uma hora.

A mesquita de Al-Aqsa é o terceiro lugar mais sagrado para o islamismo, e a Esplanada das Mesquitas, um dos mais sensíveis no conflito do Oriente Médio.

Lucas Alonso/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Governo vê espaço no teto de gastos e vai desbloquear R\$ 4,8 bilhões



Em reavaliação das contas de 2021, o governo encontrou margem no Orçamento para desbloquear R\$ 4,8 bilhões em verbas de ministérios que estavam travadas para evitar um estouro do teto de gastos neste ano.

No relatório bimestral de receitas e despesas, divulgado nesta sexta-feira (21) pelo Ministério da Economia, a pasta afirma que observou uma melhora nas previsões de arrecadação para o ano e uma queda na estimativa de gastos. Com isso, a expectativa para o resultado fiscal no período também teve melhora, com redução de R\$ 98,3 bilhões no rombo.

Em abril, ao sancionar o Orçamento deste ano, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) precisou vetar a auto-

rização de cerca de R\$ 20 bilhões, além de bloquear mais R\$ 9,3 bilhões. O objetivo era recompor gastos obrigatórios que estavam subestimados, como despesas previdenciárias, e respeitar o teto —regra que limita o crescimento das despesas públicas à variação da inflação.

A parcela vetada de R\$ 20 bilhões não voltará mais ao Orçamento. A parte bloqueada, por sua vez, poderia ser recomposta ao longo do ano caso o governo encontrasse margem no Orçamento. Foi o que ocorreu no relatório desta sexta.

De acordo com o Ministério da Economia, em abril, a estimativa de estouro do teto para o ano estava em R\$ 29 bilhões. Agora, essa insuficiência caiu para R\$ 4,5 bilhões. Para respeitar a regra,

o bloqueio de R\$ 9,3 bilhões será reduzido para R\$ 4,5 bilhões. Com isso, será possível destravar essa diferença que foi aberta, de R\$ 4,8 bilhões.

“Chegamos a uma possibilidade de rever os bloqueios já realizados e, com isso, atender à demandas que temos de vários órgãos”, disse o secretário de Orçamento Federal, Ariosto Culau.

O ministério não apresentou as pastas ou ações que serão beneficiadas pela abertura de recursos. Embora o detalhamento ainda dependa de definição, a pasta informou que o governo vai trabalhar para seguir a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) e viabilizar a realização do Censo Demográfico em 2022, o que demanda liberação de recursos neste ano.

Bernardo Caram/Folhapress

Vacinação lenta e política ameaçam retomada



A vacinação em ritmo aquém do desejado e a tensão política, acentuada pela CPI da Covid, trazem riscos para a economia brasileira e ameaçam a tentativa de reação da atividade, avaliam analistas. Desemprego e inflação em alta também são apontados como motivos de preocupação para o restante do ano.

No primeiro trimestre, a economia surpreendeu ao sinalizar que o impacto da piora da pandemia foi menor do que o esperado.

O que gerou uma dose de alívio no mercado financeiro foi o desempenho de indicadores como o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central),

Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ/ME nº 13.673.855/0001-25
Declaração de Propósito
Nelson Santucci Torres, CPF nº 722.774.248-20, Declara, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na Fram Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Esclarece que eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. **Banco Central do Brasil.** Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em São Paulo I – GTSP1. Avenida Paulista 1804 – 5º andar. 01310-922 – São Paulo-SP.

Setor de supermercados fatura 554 bilhões em 2020

O faturamento do setor de supermercados no Brasil, que conta com 91.351 lojas, chegou a R\$ 554 bilhões em 2020.

Os dados foram divulgados hoje pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), que ressaltou que o valor representa 7,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. São 3 milhões de empregos diretos e indiretos no setor.

“O faturamento das 91 mil lojas, com as mudanças novas que estamos trazendo neste momento, são 554 bilhões de reais. Neste valor, nós temos todos os canais de

distribuição dos supermercados. Estamos falando das vendas físicas, das vendas por e-commerce, por delivery”, disse Marcio Milan, vice-presidente da Abrás.

Ele acrescentou que os dados incluem todos os canais, os supermercados de bairro, os supermercados tradicionais, os minimercados, os chamados atacarejo. “Essa grandeza hoje aqui demonstrada traz para a Abrás um novo patamar, uma nova informação, de uma sinalização como vai ser tratada essa grandeza dos segmentos hoje que atende quase 90% da população”, disse.

ABR



que, em relação aos três últimos meses do ano passado, subiu 2,3% no primeiro trimestre, apesar da baixa de 1,59% em março. Naquele mês, estados e municípios elevaram restrições para tentar frear o avanço do coronavírus, o que abalou setores como comércio e serviços.

Conforme economistas, a reversão do ritmo de março e a retomada do que se viu nos dois primeiros meses do ano dependem da imunização, para que atividades possam ser reabertas sem sobressaltos.

“Todo o esforço do país deveria ser direcionado à vacinação, que está muito lenta. Não vejo outra saída”, diz o pesquisador Claudio Considera, coordenador do Monitor do PIB, calculado pelo

FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

O índice, que busca antecipar o ritmo da atividade, subiu 1,7% no acumulado do primeiro trimestre, mas em março caiu 2,1%.

Na avaliação do economista-chefe da Messer Investimentos, Gustavo Bertotti, o primeiro trimestre veio melhor do que se esperava. Ele também vê uma perspectiva positiva principalmente para o segundo semestre, em razão da imunização. “Mas também é preciso que o país avance nas reformas. A dívida [pública] se elevou muito. Vamos com preocupação o cenário para as contas públicas.”

Leonardo Vicceli/Folhapress

Política

Câmara aprova MP de renegociação de dívidas com fundos constitucionais



A Câmara dos Deputados concluiu a votação da Medida Provisória 1016/20, que prevê renegociação extraordinária de dívidas com os fundos constitucionais do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e do Centro Oeste (FCO). A MP concede descontos de até 90% para quitação de débitos até 31 de dezembro de 2022. O texto será enviado à sanção presidencial.

Na noite dessa quinta-feira (20), os deputados aprovaram uma de dez emendas do Senado à MP. Essa emenda, a única com parecer favorável do relator, deputado Júlio Cesar (PSD-PI), inclui dispositivo para suspender durante

o ano passado, em razão da pandemia de covid-19, a contagem dos prazos de carência de projetos financiados com recursos dos fundos.

De acordo com o texto do relator, o pedido de renegociação de empréstimos tomados com recursos dos fundos constitucionais poderá ser feito sempre que o interessado reunir as condições estipuladas, mas para aqueles que renegociarem até 31 de dezembro de 2022 aplicam-se descontos e bônus maiores.

“De todos os beneficiados pela MP, cerca de 90% são pequenos empresários rurais e não rurais”, disse Júlio Cesar.

Contrário ao projeto, o deputado Nilto Tatto (PT-SP) argumentou que “o valor total

dos financiamentos dos grandes empresários beneficiados supera o valor total dos pequenos empréstimos”.

A renegociação, a ser feita com os bancos administradores (Banco da Amazônia, Banco do Nordeste e Banco do Brasil), destina-se ao empréstimo feito há, pelo menos, sete anos e lançado, no balanço do fundo, como prejuízo total ou coberto por provisão de devedores duvidosos.

Serão abrangidas as parcelas em atraso, mas os descontos não poderão reduzir o valor original da operação de crédito ou implicar redução maior que 90% dos valores a serem renegociados. O prazo de pagamento será de até 120 meses.

ABR

Gilmar Mendes pede investigação contra delegado por abuso de autoridade e vazamento de inquérito contra Toffoli

Ao votar pela anulação do acordo de delação de Sérgio Cabral, em sessão nesta sexta-feira (21), o ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), indicou a necessidade da instauração de uma investigação para apurar possível abuso de autoridade e violação de sigredo profissional do delegado federal que pediu o inquérito contra o ministro do STF Dias Toffoli.

A delação de Cabral foi conduzida pelo delegado Bernardo Guidali, do Serviço de Inquéritos Especiais da Polícia Federal.

O pedido de inquérito contra Toffoli foi revelado pela coluna Painei, da Folha de S.Paulo, que mostrou também a investigação preliminar feita pela PF com autorização do ministro Edson Fachin.

Para justificar o pedido de apuração por violação ao sigredo profissional, o ministro afirma que houve “vazamento seletivo das informações deste caso sigiloso para a mídia”.

Sobre o suposto abuso de autoridades, Mendes afirma que o delegado não tinha autorização do STF para fazer as apurações preliminares que resultaram na produção de um relatório que acompanha os depoimentos de Cabral no pedido de abertura de inquérito.

“A ampla investigação realizada em primeira instância, sem autorização do STF, é flagrantemente ilegal para aqueles que, como o delegado responsável pelo caso, se encontram familiarizados com as regras de competência dos Tribunais e dos processos contra autoridades com foro por prerrogativa de função”, diz trecho do voto do ministro.

Camilla Mattoso/ABR



Após oferta de vacinas, Pfizer cobrou resposta por um mês em dez emails



E-mails entregues pela Pfizer à CPI da Covid em caráter sigiloso mostra a insistência da farmacêutica para negociar vacinas com o governo e a ausência de respostas conclusivas do Ministério da Saúde à proposta apresentada no meio do ano passado.

De 14 de agosto a 12 de setembro de 2020, quando o presidente mundial do laboratório mandou carta ao Brasil, foram ao menos dez e-mails enviados pela farmacêutica discutindo e cobrando resposta formal do governo sobre a oferta apresentada.

Segundo documentos da CPI obtidos pelo jornal Folha de S.Paulo, a primeira oferta foi formalizada em

14 de agosto, de 30 milhões e 70 milhões de doses, e valia até o dia 29 daquele mês.

Após enviar o documento, a Pfizer mandou e-mails por três dias cobrando resposta até que uma representante da empresa telefonou para uma técnica da Sctie (Secretaria de Ciência, Inovação e Insumos Estratégicos) do Ministério.

“Desculpe, a ligação caiu e não consegui mais contato. Espero que esteja tudo bem com vc! Só queria confirmar se vcs receberam ontem uma comunicação enviada em nome do presidente da Pfizer, Carlos Murillo, com a proposta atualizada de um possível fornecimento de vacinas de Covid-19. Vc me avisa? (sic)”, escreveu Cristiane

Santos, da Pfizer.

“A validade das propostas continua a mesma, até 29 de agosto de 2020, e gostaria de saber, com urgência, do interesse deste ministério em iniciar conversações sobre aspectos legais e jurídicos da presente proposta”, dizia ela.

A oferta da Pfizer previa início de imunização em dezembro passado, com 1,5 milhão de doses e mais 3 milhões no primeiro trimestre deste ano. O Ministério da Saúde só firmou acordo com o laboratório em março de 2021, quando adquiriu 100 milhões de doses —das quais 14 milhões devem ser entregues até junho, e o restante até setembro deste ano.”

Julia Chaib/Folhapress

Fusões & Aquisições

Cade vê concentração elevada em fusão de Localiza e Unidas



O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) decidiu aprofundar a análise da proposta de compra da Unidas pela Localiza, por considerar que a fusão pode envolver uma concentração excessiva nos mercados de locação de veículos e gestão de frotas.

Em despacho, a superintendência-geral do órgão antitruste elencou uma série de preocupações como desdobramento do negócio envolvendo a união da líder com a vice-líder nesses mercados.

Entre eles, a baixa probabilidade de entrada de novos competidores e a redução da concorrência. O órgão citou em particular o fato de que, em alguns aeroportos, “a em-

presa resultante da operação seria a única opção dos consumidores”.

A superintendência do Cade apontou ainda que a operação reduzirá o número de empresas com atuação nacional de três para duas, com o grupo resultante da fusão detendo “no mínimo, 60% a 70% de participação de mercado.

Com isso, a instituição classificou a operação como “complexa” e sugeriu aprofundar a análise do caso.

Anunciada em setembro passado, a proposta de fusão criaria um grupo combinado com valor de mercado de cerca de R\$ 50 bilhões em valores da época e uma frota de 470 mil carros.

As rivais Fleetzil, ALD Automotive, Movida; e Ouro Verde pediram para o Cade intervir no caso.

As ações das companhias que planejam a fusão subiram forte na bolsa paulista nesta quinta-feira (20), com a da Localiza avançando 4,2%, enquanto a da Unidas ganhava 5,2%.

De acordo com o analista da Terra Investimentos Régis Chinchila, o mercado já estava receoso que fosse um caminho complicado e de concentração setorial.

Chinchila ainda afirmou que o mercado aguarda os próximos pontos que serão levantados e avalia que talvez até uma possível mudança no modelo de negócio.

Reuters/Biznews

Hapvida conclui compra da Promed; aquisição da Santa Filomena é cancelada

O Grupo Promed é composto de dois hospitais, incluindo o Hospital Vera Cruz, com um total de 240 leitos de internação, além de sete clínicas de atendimento primário e três operadoras de saúde que, combinadas, possuem uma carteira total de cerca de 280 mil beneficiários. O Grupo Promed possui cerca de 11% de market share sendo o segundo maior player da região, em um mercado que conta atualmente com mais de 2 milhões de beneficiários em planos de assistência médica e mais de 1 milhão de beneficiários em planos de assistência odontológica.

“Com a conclusão dessa operação, a companhia amplia sua estratégia de crescimento por meio de uma plataforma que possibilita uma

operação verticalizada e integrada numa das principais praças de atuação do Brasil, reforçando nosso compromisso de expansão, consolidação e, conseqüentemente, criação de valor para os acionistas”, destaca a empresa em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Quando anunciou a aquisição no ano passado, a Hapvida informou que o Grupo teve receita líquida combinada de R\$ 600 milhões nos 12 meses anteriores a junho, com sinistralidade consolidada de aproximadamente 84%.

A aquisição inclui os imóveis de dois hospitais, e do preço de R\$ 1,5 bilhão, será deduzida a dívida do Grupo, de R\$ 500 milhões.

O Grupo Promed é o segundo maior player da região de Belo Horizonte, com cerca de 11% de market share. Estado SP



BRF/Marfrig: fatiando o boato de fusão



Rumores de uma fusão entre BRF e Marfrig que circularam hoje à tarde não passam disso — rumores — apesar de terem feito as duas ações subir mais de 4%.

Não há conversas entre as duas empresas neste momento nem planos para iniciá-las, fontes próximas às duas companhias disseram ao Brazil Journal.

Depois da alta espetacular do preço do milho, a BRF deve ter alguns trimestres desagradáveis à frente — mas nada que seja tão ameaçador à sua existência quanto anos atrás, quando a companhia estava muito mais alavancada.

O boato de agora parece ter sido desenhado para comemorar o aniversário de dois anos do anúncio da ten-

tativa de fusão entre as duas — aquela sim, real.

Naquela época, os acionistas BRF ficariam com 85% da companhia combinada, e os acionistas Marfrig, com 15%. A relação de troca era baseada na média dos 45 pregões anteriores e não atribuía prêmio a nenhum dos lados.

De lá para cá, no entanto, os valores relativos mudaram. Se a fusão acontecesse hoje a preços de mercado, a BRF ficaria com apenas 60% da companhia combinada.

O negócio de carne se provou muito melhor que o de aves, e a operação da Marfrig nos EUA particularmente explodiu.

Na época, o board da BRF ficou dividido quanto à transação, que foi engavetada.

A tese da fusão era de que a correlação inversa os preços das carnes de porco/ave e da carne bovina diversificaria o risco da companhia. Mas assim como alguns conselheiros da BRF, muita gente no buyside também torceu o nariz, dizendo que as cadeias são tão diferentes que seria o mesmo que comparar... frangos com vacas.

Uma fonte com trânsito na BRF disse que, se a proposta fosse analisada hoje, provavelmente o resultado seria o mesmo.

No mundo de M&A, nunca se deve dizer ‘nunca’, mas no horizonte à vista, os bois continuarão no pasto, e as penas, no galinheiro — sem dividir o mesmo balance sheet.

Brazil Journal

Tecnologia

MicroStrategy compra US\$ 10 mi em Bitcoin durante queda histórica



Na última quarta-feira (19), a empresa norte-americana MicroStrategy, voltada para o fornecimento e desenvolvimento de inteligência corporativa, comprou US\$ 10 milhões em Bitcoin durante a última queda da criptomoeda.

Em outras palavras, a aquisição equivale a um total de 229 unidades completas de bitcoins, realizada com um preço médio de US\$ 43,6 mil por moeda — cerca de R\$ 231 mil em conversão direta.

A aquisição é apenas a mais recente da empresa, que já havia efetuado outras compras do criptoativo ao

longo do ano. Atualmente, a MicroStrategy figura como a empresa que acumula o maior volume de bitcoins e conta com uma reserva de aproximadamente 92.079 unidades completas — superando a Tesla, que possui “apenas” 43.200 bitcoins, por uma grande margem.

A razão do repentino aumento na quantidade de unidades da Bitcoin pode ser explicada pela queda histórica que a criptomoeda enfrenta. O ativo chegou a atingir o preço mínimo de US\$ 30 mil durante a manhã de quarta-feira (19), uma baixa de 53,62% em relação ao

seu último topo histórico, de US\$ 64,854 mil, alcançado no último mês de abril. Nesta quinta-feira (20), o Bitcoin opera no valor médio de US\$ 40,400, cerca de R\$ 215 mil em conversão direta.

Apesar de não ser diretamente responsável, um tuíte de Elon Musk pode ter contribuído diretamente com o início de um pânico geral no mercado. O CEO da Tesla afirmou que a empresa não aceitará mais pagamentos por meio da criptomoeda em razão de questões ambientais e, simultaneamente, o preço encarou uma rápida queda de 10%.

TecMundo

Kwai investe para ser a rede social da Copa América e anuncia programa de US\$ 10 mi para criadores

O aplicativo para criação de vídeos curtos Kwai anunciou nesta quinta (20) parceria com a Conmebol para ser uma das patrocinadoras da Copa América 2021, com início previsto para 11 de junho. Os valores do acordo não foram divulgados.

Com matriz na China, o app tenta ganhar força no Brasil, oferecendo recursos para competir com TikTok e parecidos com os do Snapchat, como criação de vídeos curtos e diversos efeitos.

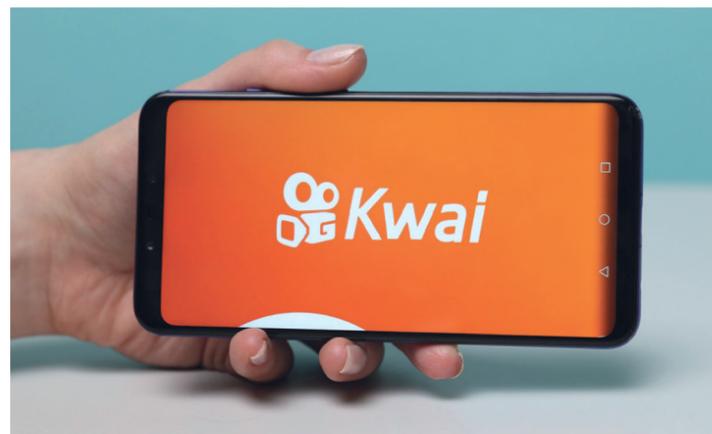
Criado em 2011 e presente no Brasil desde 2018, o Kwai permite o compartilhamento de vídeos de até 57 segundos. No primeiro trimestre deste ano, de acordo com dados da empresa, foram registrados 26 milhões de usuários ativos na média mensal no país.

Segundo a empresa, com a parceria no torneio de futebol os usuários vão poder consumir conteúdo exclusivo — imagens de bastidores, desafios, prêmios e outras surpresas, enumera.

“Kwai quer entreter e mudar a maneira e a experiência de assistir e desfrutar deste tipo de torneio. Mostraremos todos os momentos cheios de emoção, por meio de conteúdos criativos, diferentes e exclusivos sobre a Copa”, diz Mariana Sensini, diretora no Kwai no Brasil.

Com foco no futebol, o Kwai ainda apresentou um programa de incentivo para criadores de conteúdo de esporte. Serão US\$ 10 milhões (R\$ 53 milhões) investidos. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas até 30 de junho no site oficial.

Biznews



Microsoft vai aposentar Internet Explorer e encerrar suporte em 2022



A Microsoft anunciou nesta quarta-feira (19) que encerrará o suporte do navegador Internet Explorer em junho de 2022, mais de 25 anos depois do seu lançamento.

Em seu blog oficial, a companhia disse que irá substituí-lo pelo novo navegador Edge.

O fim do suporte significa a interrupção de atualizações de segurança ou

adição de funcionalidades.

A empresa aconselha as pessoas a começarem a usar o Edge, caso ainda estejam no Internet Explorer.

Para empresas que desenvolveram aplicações que só funcionam no navegador antigo, a companhia disse que o Edge possui um modo de compatibilidade.

O fim do navegador já era esperado. Em agosto passado, a Microsoft afirmou que nenhum de seus aplicativos ou

serviços (como o Teams ou Office 365) seriam compatíveis com o Internet Explorer.

A história do Internet Explorer começou em 1995 e chegou a ser o principal navegador do mercado.

Porém, uma série de problemas com o aplicativo ao longo dos anos e a chegada de concorrentes, como o Mozilla Firefox e o Google Chrome, que têm usabilidade mais simples, praticamente acabou com o domínio dele.

G1

Vereda Educação S.A.

CNPJ/MF nº 26.193.756/0001-98 - NIRE 35.300.501.322

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Companhia, conforme disposto no artigo 9º de seu Estatuto Social, a se reunirem em AGE, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 28/05/2021, às 09h00, remotamente, via videoconferência, em atenção ao Decreto Estadual nº 64.879, de 28/05/2021, a Lei nº 14.010, de 10/06/2020, e ao atual cenário de contenção à propagação do COVID-19, a fim de deliberarem a estrutura e o formato de mútuo entre partes relacionadas, para a Companhia. Os documentos de suporte que tratam do assunto que será objeto de apreciação e deliberação na AGE estarão disponíveis para consulta na sede da Companhia. Os Srs. Acionistas poderão ser representados na AGE por procuradores constituídos na forma do Artigo 126, § 1º da Lei nº 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia. São Paulo, 19/05/2021. **Giancarlo Arduini** - Presidente do Conselho de Administração.

(21, 22 e 25/05/2021)

Harmonia Corretora de Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 48.394.340/0001-70 - NIRE 35.300.108.990

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04/01/2021

Data, Hora e Local: Aos 04/01/2021, às 10:00 horas, na sede social da Harmonia Corretora de Seguros S/A, na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 105, 10º andar, torre 4, São Paulo-SP. **Convocação:** Dispensada em razão da presença de acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia. **Presenças:** 100% do capital social, conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Presidente: Priscila Maria Lima Conduta Elias; Secretário: Nelson Cardona Filho. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a eleição/releição dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia; e (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **Deliberações aprovadas por unanimidade:** (i) A eleição/releição: (a) Sra. Priscila Maria Lima Conduta Elias, CPF 259.777.218-70, RG 22.694.101-2 SSP/SP, para o cargo de **Diretora Presidente**; (b) Sra. Ana Carolina Lima Conduta Izzo Losco, CPF 278.929.938-27, RG 22.694.102-4 SSP/SP, para o cargo de **Diretora Vice-Presidente**; (c) Sr. José Roberto Conduta, CPF 206.835.298-20, RG 3.329.304-1 SSP/SP, para o cargo de **Presidente do Conselho de Administração**; (d) Sr. Felipe Lima Conduta, CPF 175.303.108-79, RG 32.566.496-1 SSP/SP, para o cargo de **Membro do Conselho de Administração**; (e) Sr. Pablo Bores Lazo, Passaporte PAA956526, para o cargo de **Membro do Conselho de Administração**; (f) Sra. Sonia Caamano Freijeiro, Passaporte XDC456034, para o cargo de **Membro do Conselho de Administração**; (g) Sr. José Manuel Gonzalez Perez, Passaporte AAC980053, para o cargo de **Membro do Conselho de Administração**; (ii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Os acionistas deliberaram, ainda, reformar e consolidar o Estatuto Social da Companhia que passará a vigorar nos termos do Anexo I desta Ata. **Esclarecimentos:** Autorizada a lavratura desta ata na forma sumária. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi a Ata lavrada, lida, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 04/01/2021. Assinaturas: **Mesa:** Priscila Maria Lima Conduta Elias; Presidente; Nelson Cardona Filho; Secretário. **Acionistas:** Howden Broking Group Limited Pp, Andre Peris Camara; Huy (London) LLP Pp, Priscila Maria Lima Conduta Elias, Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 210.352/21-8 em 06/05/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Guariroba Energia S.A.

CNPJ/MF nº 09.652.072/0001-98 - NIRE 35.300.372.549

Ata da Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31 de julho de 2020

1. Data, Hora e Local: 31/07/2020, às 08:30 horas, na sede social da Companhia, na rua Olimpíadas, 205, Conjunto 142/143, sala "01", São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os acionistas da Companhia. **3. Publicações:** Dispensada a publicação do Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, referente ao exercício social de 2019. **4. Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli - Presidente; Ricardo Penachio Xavier de Sá - Secretário. **5. Ordem do Dia:** **5.1. Em AGO:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2019; e (iii) Deliberar sobre a remuneração dos administradores. **5.2. Em AGE:** (i) Deliberar a releição da Diretoria Executiva da Companhia; (ii) Reratificar a Ata de Assembleia Geral de Transformação em Sociedade Anônima da Companhia, de 25/08/2009, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, em 25/09/2009, sob o nº 374.625/09-8; (iii) Reratificar a Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, de 19/10/2018, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, em 27/12/2018, sob o nº 593.886/18-5; (iv) Deliberar o aumento do capital social da Companhia; e (v) Deliberar a alteração do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, caso aprovada a deliberação anterior. **6. Deliberações tomadas por unanimidade:** **6.1.** Aprovadas as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019. **6.2.** Aprovada a proposta para que o prejuízo do exercício findo em 31/12/2019, no montante de R\$ 25.164,13, seja destinado para prejuízos acumulados, nos termos do art. 189 da LSA. **6.3.** Aceitar e referendar a renúncia explícita pelos administradores da Companhia quanto ao recebimento de remuneração. **6.4.** Reeleger o Sr. **Carlo Alberto Bottarelli**, portador da Carteira de Identidade para Estrangeiros RNE nº W031334-P, inscrito no CPF/MF sob o nº 185.211.779-68, que assumirá o cargo de **Diretor Presidente**; e reeleger o Sr. **Luiz Eduardo Barros Manara**, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.929.599 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o nº 071.820.498-05, que assumirá o cargo de **Diretor Administrativo-Financeiro**. O mandato unificado da atual Diretoria eleita será de 02 anos, com início na presente data e término da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social de 2021. **6.4.1.** Os Diretores ora eleitos, tomam posse de seus respectivos cargos, mediante assinatura dos respectivos termos de posse, com declaração de desimpedimento, lavrados em livro próprio e arquivados na sede da Companhia. **6.5.** Aprovar a matéria, de forma que, na Ata da Assembleia Geral de Transformação em Sociedade Anônima da Companhia, de 25/08/2009, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, em 25/09/2009, sob o nº 374.625/09-8, onde constou, no artigo 5º do Estatuto Social, o capital social correspondente a R\$ 500.000,00, dividido em 500.000 ações ordinárias, leia-se: **"Artigo 5º - O capital social da Companhia é de R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal."** **6.6.** Aprovar a matéria, de forma que, na Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, de 19/10/2018, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, em 27/12/2018, sob o nº 593.886/18-5, onde constou, no artigo 4º do Estatuto Social, o capital social correspondente a R\$ 500.000,00, dividido em 500.000 ações ordinárias, leia-se: **"Artigo 4º - O capital social é totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, no valor de R\$ 1.000,00, representado por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."** **6.7.** Aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 3.390.457,87, passando o capital social da Companhia de R\$ 1.000,00 para R\$ 3.391.457,87, mediante a emissão de 3.390.457 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, calculado na forma do artigo 170, § 1º, da LSA. Como resultado da emissão de ações ora referida, o capital social da Companhia passa a ser dividido em 3.391.457 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **6.7.1.** O acionista Mercúrio Participações e Investimentos S.A. ("Mercúrio") decidiu não acompanhar o supracitado aumento de capital, renunciando, assim, expressamente ao seu direito de preferência na subscrição das novas ações da Companhia que são, nesta ocasião, totalmente subscritas pela acionista TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. ("Triunfo"), nos termos do boletim de subscrição anexo à presente ata como Anexo I, e integralizadas neste ato mediante a capitalização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital ("AFACs"), realizados pela Triunfo até 31/03/2020. **6.8.** Em razão das deliberações realizadas nos itens acima, os acionistas aprovaram a alteração do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 4º - O capital social é totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, no valor de R\$ 3.391.457,87, representado por 3.391.457 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal."** **6.9.** Por fim, os Acionistas da Companhia autorizaram que a Diretoria Executiva da Companhia pratique todos os atos necessários à implementação das deliberações acima. **7. Encerramento:** Não havendo nada mais a ser discutido, foi lavrada a presente ata, a qual foi aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 31/07/2020. **Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli - Presidente; e Ricardo Penachio Xavier de Sá - Secretário. **Acionistas Presentes:** TPI - Triunfo Participações e Investimentos, por Carlo Alberto Bottarelli; e Mercúrio Participações e Investimentos S.A., por Marcos Paulo Fernandes Pereira e Luiz Eduardo Barros Manara. JUCESP - Registrado sob o nº 215.328/21-8 em 13/05/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Concessionária Linha Universidade S.A. - CNPJ/ME nº 35.588.161/0001-22 - NIRE 35.300.545.044**Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de fevereiro de 2021**

Data, Hora e Local: 05/02/2021, às 10:00 horas, na sede social da Companhia. **Presenças:** Dispensada a convocação, face à presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Sr. André Lima de Angelo (Presidente); e Sr. Javier Serrada Quiza (Secretário). **Deliberações da Ordem do Dia:** Aprovado por unanimidade: (a) a eleição, para um mandato de 3 anos a contar desta data, do Sr. Nelson Segnini Bossolan, RG nº 9276119, SSP/SP e CPF/ME nº 075.371.638-04, para o cargo de Diretor Presidente da Companhia; (b) a eleição, para um mandato de 3 anos a contar desta data, do Sr. Juan Antonio Santos de Paz, RNM sob o nº F315889D e CPF/ME nº 716.662.191-50, para o cargo de Diretor Financeiro da Companhia, conforme termo de posse constante do Anexo I à presente ata; (c) autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias para o fiel cumprimento das deliberações ora aprovadas; e (d) a consolidação do quadro de Diretores da Companhia, conforme segue: **Diretoria:** Cargo: Diretor Presidente: Sr. Nelson Segnini Bossolan. **Data da Eleição:** 05/02/2021. **Mandato:** 3 anos contados de sua posse. **Cargo:** Diretor Financeiro: Sr. Juan Antonio Santos de Paz. **Data da Eleição:** 05/02/2021. **Mandato:** 3 anos contados de sua posse. **Cargo:** Diretor Técnico: Sr. Fernando Miguez Llorrente. **Data da Eleição:** 11/11/2020. **Mandato:** 3 anos contados de sua posse. **Cargo:** Diretor de Administração Contábil: Sr. Moisés Nonato Santos. **Data da Eleição:** 11/11/2020. **Mandato:** 3 anos contados de sua posse. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião e lavrada a presente Ata. São Paulo, 05/02/2021. Assinaturas: **Mesa:** Sr. André Lima De Angelo - Presidente; Sr. Javier Serrada Quiza - Secretário. **Membros do Conselho de Administração:** Sr. Diego Marin Garcia, Sr. Juan José Claveria Garcia, Sr. Mathieu Pierre Henri Lebègue. JUCESP - Registro nº 214.774/21-1 em 13/05/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6370	Peso (Chile) - 0,007382
Dólar (EUA) - 5,3027	Peso (México) - 0,2660
Franco (Suíça) - 5,9004	Peso (Uruguai) - 0,1204
Iene (Japão) - 0,04868	Yuan (China) - 0,8242
Libra (Inglaterra) - 7,5070	Rublo (Rússia) - 0,07218
Peso (Argentina) - 0,05625	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,4571

Fair - Corretora de Câmbio S.A.

CNPJ nº 32.648.370/0001-26 - NIRE 35300313755

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 18/12/20

Data/hora/local: 18/12/20, 09h. Sede Social. **Presença:** Representantes da única acionista. **Mesa:** Presidente: Caio Augusto Bastos Lucchesi. Secretário: José Lavia. **Deliberações aprovadas por unanimidade de votos:** **1.** Aumentar o capital social, conforme abaixo: **DE: R\$ 8.617.128,44**, representado por **5.306.000** ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **PARA: R\$ 12.117.128,44**, mantendo-se a mesma quantidade de ações, mediante a incorporação de parte dos saldos de reservas, demonstradas no Balanço Patrimonial de 31/12/19 que totalizam **R\$ 3.500.000,00**, conforme abaixo: **Nome Contábil:** Reserva Legal; **Rubrica Contábil:** 149 - 6.1.5.10; **Valor:** R\$ 241.892,80. **Nome Contábil:** 1375 - 6.1.5.80; **Valor:** R\$ 3.258.107,20. **Total: R\$ 3.500.000,00.** 1.1 Consequentemente, reformar o "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 6º:** O capital social é de **R\$12.117.128,44**, representado por **5.306.000** ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **2.** Aprovar a atualização do **Capítulo VI - Ouvidoria**, a fim adequar a redação à Resolução CMN nº 4.860, de 23/10/20, que passará a vigorar com o seguinte texto: **Artigo 20º:** A Ouvidoria, de funcionamento permanente, terá como atribuições: **a)** prestar atendimento de última instância às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos. **Artigo 21º:** As atribuições da Ouvidoria abrangem as seguintes atividades: atender, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços; prestar esclarecimentos aos demandantes acerca do andamento das demandas, informando o prazo previsto para resposta, o qual não poderá ultrapassar dez dias úteis, podendo ser prorrogado, excepcionalmente e de forma justificada, uma única vez, por igual período, limitado o número de prorrogações a 10% do total de demandas no mês, devendo o demandante ser informado sobre os motivos da prorrogação; **a)** encaminhar resposta conclusiva para a demanda no prazo previsto; **b)** manter a Diretoria da sociedade, informado sobre os problemas e deficiências detectados no cumprimento de suas atribuições; e sobre o resultado das medidas adotadas pelos administradores da sociedade para solucioná-los; e **§ Único** - O diretor responsável pela Ouvidoria deve elaborar relatório semestral quantitativo e qualitativo referente às atividades desenvolvidas pela ouvidoria, nas datas-base de 30 de junho e 31 de dezembro. O referido relatório deve ser encaminhado à Auditoria Interna, ao Comitê de Auditoria e a Diretoria da Corretora. **Artigo 22º:** A Sociedade terá uma Ouvidoria, composta por um Ouvidor, o qual será nomeado pela Diretoria dentre pessoas que preencham as condições e requisitos mínimos para garantir seu bom funcionamento, devendo ter aptidão em temas relacionados à ética, aos direitos e defesa do consumidor e à mediação de conflitos, com prazo de mandato de 24 meses. **§ Único** - A Diretoria poderá destituir o Ouvidor, caso o mesmo descumpra as atribuições previstas nos artigos 20 e 21. **Artigo 23º:** Será dada à Ouvidoria as condições adequadas para o seu funcionamento, bem como para que sua atuação seja pautada pela transparência, independência, imparcialidade e isenção. **Artigo 24º:** A Ouvidoria terá acesso às informações necessárias para a elaboração de resposta adequada às demandas recebidas, com total apoio administrativo, podendo requisitar informações e documentos para o exercício de suas atividades no cumprimento de suas atribuições. **1.** O Para efeito de arquivamento na JUCESP, o Estatuto Social, devidamente consolidado, é apensado ao final da presente ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. SP, 18/12/20. **Caio Augusto Bastos Lucchesi** - Presidente. **José Lavia** - Secretário. JUCESP nº 126.054/21-6 em 02/03/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Juros: Taxas longas caem, de olho no fiscal

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 passou de 5,000% ontem a 5,005% no ajuste de sexta. O janeiro 2023 foi de 6,758% a 6,75%. O janeiro 2025 recuou de 8,235% a 8,18%. E o janeiro 2027 terminou na mínima a 8,76%, de 8,824%.

O spread entre os contratos de janeiro 2022 e janeiro 2027, considerada uma medida de inclinação da curva, passou de 395 pontos na sexta-feira da semana passada para 375 pontos sexta.

Com noticiário mingaudo, os agentes do mercado de juros futuros negociaram pela manhã em margens estreitas. A despeito da aceleração do dólar naquela etapa a R\$ 5,32 (acabou chegando a R\$ 5,35 no encerramento), o viés do

DI era de alta leve. A percepção é de que as taxas já estão muito altas e que movimentos mais acentuados para cima ou para baixo depende de drivers mais consistentes.

À tarde, a situação ficou um pouco mais clara. O governo confirmou que há um espaço adicional de R\$ 4,8 bilhões no teto de gastos, o que vai ajudar a desafogar ministérios que estão hoje com gastos comprimidos, muitos sob risco de um apagão no segundo semestre do ano.

O espaço foi aberto após a revisão em gastos obrigatórios e subsídios. Ao fim, a revisão veio até acima do que o mercado esperava. Ontem, o Broadcast antecipou que essa reavaliação ficaria em cerca de R\$ 4 bilhões.

IstoéDinheiro

NÚMEROS DO MERCADO FINANCEIRO**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,3021 / R\$ 5,3027 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,3520 / R\$ 5,3540 *

Turismo - R\$ 5,3200 /

R\$ 5,5030

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 1,47%

OURO BM&F

R\$ 318,50

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,09%

Pontos: 122.592

Volume financeiro: R\$

32,256 bilhões

Maiores altas: BRF ON

(16,28%), Embraer ON

(3,16%), Suzano ON

(2,64%)

Maiores baixas: Cyrela

ON (-5,39%), Marfrig

ON (-5,20%), MRV ON

(-5,12%)

S&P 500 (Nova York):

-0,08%

Dow Jones (Nova York):

0,36%

Nasdaq (Nova York):

-0,48%

CAC 40 (Paris): 0,68%

Dax 30 (Frankfurt):

0,44%

Financial 100 (Londres):

-0,02%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,78%

Hang Seng (Hong Kong):

0,03%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,58%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -1,01%

Merval (Buenos Aires):

-1,55%

IPC (México): -0,26%

Negócios

Na fila para ser privatizado, Correios têm lucro de R\$ 1,5 bilhão



Os Correios tiveram um lucro líquido de R\$ 1,53 bilhão em 2020, o melhor resultado em pelo menos uma década. Os dados, ainda não divulgados oficialmente pela empresa, foram enviados pelo presidente da estatal, Floriano Peixoto Vieira Neto, ao Ministério da Economia.

No documento, obtido pelo Estadão/Broadcast, ele ressalta que o desempenho “garante à empresa uma imagem institucional sólida” e a deixa “em condições bastante favoráveis no contexto dos estudos de desestatização que estão sendo conduzidos a seu respeito”.

O presidente Jair Bolsonaro entregou em mãos o projeto de privatização dos Correios ao presidente da Câ-

mara, Arthur Lira (PP-AL) em 24 de fevereiro. No dia 20 de abril, os deputados aprovaram requerimento de urgência para a proposta, o que permite que ela seja pautada a qualquer tempo na Casa.

O texto não define qual será o modelo de privatização, mas abre caminho para a venda dos Correios ao liberar à iniciativa privada a operação de serviços que hoje são de monopólio da União.

Desde 2010, os Correios tiveram lucro acima de R\$ 1 bilhão apenas em 2012 (R\$ 1,113 bilhão). Entre 2013 e 2016, a estatal acumulou um prejuízo de R\$ 3,943 bilhões, fruto de problemas de gestão e provisões para fazer frente aos rombos nos planos de previdência (o Postalis) e de saúde (o Postal Saúde)

dos funcionários. Ambos já foram alvo de denúncias de corrupção. O Postalis acumula quatro operações da Polícia Federal: Positus, Greenfield, Pausare e Rizoma, que investigaram fraudes na gestão dos recursos.

A partir de 2017, a empresa começou a reverter os prejuízos, mas o desempenho melhor em 2020 veio na esteira da expansão do comércio eletrônico – modalidade que teve aumento de demanda com a pandemia de covid-19 e o maior número de pessoas em trabalho remoto. Segundo o ofício enviado ao Ministério da Economia, a receita com encomendas manteve o patamar de crescimento, com alta de 9% em relação a 2019.

Estado SP

Como a Ford ‘queimou’ R\$ 61 bilhões no Brasil

Um século atrás, Henry Ford veio ao Brasil e estabeleceu a cidade de Fordlândia, na esperança de se tornar um barão da borracha da Amazônia, mas desistiu depois da operação registrar forte prejuízo. Agora, a montadora que ele fundou está mais uma vez abandonando o país, após queimar cerca de R\$ 61 bilhões na última década.

A Ford anunciou o fechamento de suas fábricas no Brasil em janeiro, desferindo um duro golpe contra seus mais de 5 mil trabalhadores e quase 300 concessionárias no país.

Até a decisão de desistir de produzir no Brasil, a Ford havia queimado R\$ 39,5 bilhões, a maior parte em prejuízos acumulados, mas também com algumas inje-

ções de dinheiro, de acordo com documentos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp). Some-se a isso os R\$ 21,7 bilhões que a Ford vai desembolsar para se livrar de seus compromissos no país, e o preço da operação brasileira sobe para R\$ 61 bilhões.

Quase todas as perdas e injeções de dinheiro ocorreram nos últimos oito anos, quando a empresa teve prejuízo de mais de R\$ 10 mil em cada carro que vendeu, indicam cálculos da Reuters com base em registros e dados de vendas. A Ford, que não separa o Brasil da América do Sul em seus resultados financeiros, não quis comentar sobre os prejuízos, injeções de dinheiro e os cálculos da agência.

G1



De 27 setores da B3, 25 tiveram aumento de lucro líquido no 1º tri de 2021



De 27 setores das empresas com capital aberto na bolsa de valores brasileira, 25 tiveram aumento de lucro líquido no primeiro trimestre de 2021 em relação ao primeiro trimestre de 2020. O setor de Alimentos e Bebidas foi o segundo com maior variação positiva, e com apenas nove empresas compoendo a amostra. Ele ficou para trás apenas de Siderurgia e Metalurgia, que compilou os dados de 17 empresas do segmento.

Os dados são de um levantamento realizado pela Economatica considerando 304 empresas que enviaram seus balanços financeiros até o dia 15 de maio à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A pesquisa não inclui Petrobras, Suzano e Vale, cujos

resultados de grandes proporções distorceriam a amostra.

Uma das empresas de destaque do setor de Alimentos e Bebidas é a JBS, que ocupa o 3º lugar entre 307 empresas em termos de variação de lucro líquido entre o primeiro trimestre deste ano em relação ao ano anterior. Em primeiro lugar, está a Vale, com variação de 29,5 bilhões de reais, e a Petrobras, com 49,6 bilhões. A JBS companhia lucrou 7,9 bilhões de reais a mais que em 2020. Vale destacar, no entanto, que no primeiro trimestre de 2020 o lucro líquido havia sido negativo em 5,9 bilhões de reais.

Entre os principais motivos da alta, está o fato de que Alimentos e Bebidas compõem os chamados serviços essenciais. Enquanto de um

lado o seu consumo diminuiu nos bares e restaurantes nos períodos de fechamento da economia, do outro ele aumentou em supermercados. Além disso, a venda internacional de alimentos foi beneficiada pela desvalorização do real em relação ao dólar, o que aumentou a lucratividade das empresas exportadoras.

Na outra ponta, os setores que tiveram maior queda de lucro líquido entre os primeiros três meses de 2021 em relação ao mesmo período de 2020 está Educação, com 94 milhões de reais a menos e abrangendo 5 empresas listadas na bolsa, e Locadora de Imóveis, com queda de 77 milhões de reais e oito empresas pertencentes a amostra.

Veja